

# O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) TELEDUC: UMA COLETA DE OPINIÃO DOS DISCENTES EM LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA DA UFERSA CAMPUS ANGICOS-RN

Paulo Henrique de Morais <sup>1</sup>  
Adriano Lucena de Góis <sup>2</sup>  
Maquézia Emília de Morais <sup>3</sup>  
Andréia Lucena de Góis Nascimento <sup>4</sup>

## RESUMO

Esse trabalho tem como tema central o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação TICs na educação. O advento da *internet* permitiu que as TICs avançassem de forma significativa em na sociedade, permitindo que fossem desenvolvidos os Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVAs. O *TelEduc* se trata de um AVA que auxilia os/as professores/as nos processos de ensino e aprendizagem, ele foi desenvolvido, objetivando, especificamente, o processo de educação à distância - EAD. Aplicamos um questionário com os/as estudantes do curso de Licenciatura em Computação e Informática – LCI, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Angicos-RN, com a finalidade de coletarmos a opinião dos/as estudantes quanto ao uso do *TelEduc*. Ao analisamos os resultados dos questionários, verificamos que os AVAs são úteis para a EAD e necessários para a busca de novos domínios e públicos da EaD, uma vez que se trata de uma nova prática pedagógica.

**Palavras-chave:** Tecnologias de Informação e Comunicação, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Teleduc.

## INTRODUÇÃO

De acordo com Tornaghi (2010, p. 35) a disseminação do uso de tecnologias, em distintos ramos de atividades de nossa sociedade, coloca-nos diante de rápidas mudanças na cultura, na economia, na educação, e, em especial, perante os avanços da ciência e de conhecimentos que precisamos incorporar e lidar em sala de aula.

Há um grupo de tecnologias que vêm ganhando grande espaço no cenário educativo, as Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, essas que se tratam de DVD,

<sup>1</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições - PPGCTI da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, paulomorais@hotmail.com;

<sup>2</sup> Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições - PPGCTI da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, lucenaadriano@hotmail.com;

<sup>3</sup> Mestra em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação – POSEDUC/UERN. Professora na rede municipal de ensino de Mossoró-RN, maquezia@hotmail.com;

<sup>4</sup> Mestra em Serviço Social e Direitos Sociais – PPGSSDS/UERN, andreialucena1@hotmail.com.

equipamentos como vídeo, rádio, câmera digital, filmadora, computador, *Smartphones* e *Internet*.

No âmbito educacional o papel das Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's implicou em mudanças significativas sobre diversos aspectos, pois se constituem como suportes educacionais. De acordo com Moran (2009), as Tecnologias da Informação e Comunicação vêm evidenciando na Educação à Distância – EAD a interação e a interlocução entre todos/as os/as que estão envolvidos/as nesse processo.

Diante desse cenário não podemos deixar de falar dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA's que se tornaram auxiliares no processo de ensino e aprendizagem, haja vista que possibilitam a utilização de ferramentas no auxílio de atividades presenciais, semipresenciais e à distância e, dessa forma, oferecem suporte para a comunicação e troca de informações entre os professores/as e alunos/as.

Com o avanço da *Internet* e a popularização do uso do computador, surgiram diversas ferramentas para auxiliar a criação e a oferta de cursos. De acordo com Haguenaer (2010), um AVA pode ser definido como uma ferramenta de dimensão pedagógica onde o/a professor/a disponibiliza vários recursos para o/a aluno/a, tais como: textos, aulas, cronogramas e exercícios, através do recurso tecnológico computador e com o auxílio da *Internet*. Em outras palavras um Ambiente Virtual de Aprendizagem refere-se ao uso de recursos digitais de comunicação como *softwares* educacionais via *web* que promovem ambientes diversificados de interação.

O uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na educação tem levado diferentes pesquisadores/as a verificarem a sua aplicabilidade, assim como investigarem sua forma de avaliação, metodologia e uso de suas ferramentas para que o processo de ensino e aprendizagem seja enriquecido.

Dessa forma, cotidianamente nos deparamos com vários Ambientes Virtuais de Aprendizagem, como por exemplo, o *Moodle*, *Edmodo* e o *TelEduc*, esse último, que é a ferramenta de estudo desse trabalho. Esse trabalho teve como objetivo coletar a opinião dos/as alunos/as do curso de Licenciatura em Computação e Informática da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Campus Angicos/RN sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc*. Como recurso metodológico e coleta de dados utilizamos o questionário.

## **METODOLOGIA**

Como recurso metodológico foi aplicado um questionário *on-line* na plataforma *Google*. O recorte do corpo respondente foram os/as alunos/as do curso de Licenciatura em Computação e Informática da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, Campus Angicos, localizada na região central do Estado do Rio Grande do Norte.

A pesquisa em questão é de cunho qualitativo, uma vez que trabalhamos com experiências de usuários/as da ferramenta *TelEduc*. O questionário foi aplicado a um total de 10 (dez) alunos/as da referida instituição. Nossos/as colaboradores/as receberam os questionários a partir de um grupo de *WhatsApp* que criamos especificamente para a pesquisa em questão.

Para Richardson (1989, p. 9) “a pesquisa qualitativa é aquela que trabalha predominantemente com dados qualitativos”. Sendo a pesquisa qualitativa o tipo que traz na sua essência os dados qualitativos, ou seja, seus resultados não se expressam por números ou estatísticas. Pode ser que apareçam números na pesquisa, mas está se volta para dados qualitativos e não quantitativos.

Ressalta-se as palavras de (GIL, 1999) *apud* (CHAER, no prelo, p. 10); quando trazem seu olhar acerca do que é questionário “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas”.

O questionário aplicado foi composto por 5 (cinco) perguntas, dessas 4 (quatro) eram objetivas e 1 (uma) discursiva como apresentadas no Tab. 1.

Tab 1 - Perguntas realizadas no questionário

|                            |   |
|----------------------------|---|
| <b>Perguntas objetivas</b> | Você já utilizou esse Ambiente Virtual de Aprendizagem?<br>Você já ministrou algum curso nesse Ambiente Virtual de Aprendizagem?<br>Como você classificaria este Ambiente Virtual de Aprendizagem?<br>Você indicaria esse Ambiente Virtual de Aprendizagem? |
| <b>Pergunta discursiva</b> | O que você acha do uso dos Ambientes Virtuais na Aprendizagem?  |

**Fonte:** Elaborado pelos autores, com base na pesquisa realizada.

Ainda, tabulamos os/as estudantes como sendo discente 1 (um), discente 2 (dois), discente 3 (três), e assim, sucessivamente, até o discente de número 10 (dez), dessa forma, mantendo em sigilo a identificação dos alunos/as colaboradores/as da nossa pesquisa.

## **O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM *TELEDUC***

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs apresentam novas possibilidades para os/as indivíduos/as vivenciarem processos criativos, elas – as TICs – estabelecem aproximações e associações inesperadas para alguns contextos sociais, juntando, assim, significados anteriormente desconexos e ampliando a capacidade de interlocução por meio das diferentes linguagens que tais recursos oferecem (MARTINSI, 2008 *apud* MARTINIS, 2018, p. 2).

Assim, nos contextos educacionais as TICs podem vir a ser ferramentas capazes de auxiliarem os/as professores/as no processo de ensino e aprendizagem, além, de aguçar nos/as estudantes maior atenção, interesse, concentração e senso crítico.

Nesse sentido, de acordo com Martins *et al.*, (2016, p. 114) o advento das Tecnologias de Informação e Comunicação nos apresentaram inúmeros e novos desafios e, por conseguinte, amplas demandas em todas as esferas educacionais, culminando com o surgimento de novas teorias, metodologias e modalidades de aprendizagem.

Dentre as mais novas formas de promover aprendizagem nos deparamos com os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, que para Martins *et al.*, (2016, p. 114) se tratam de “plataformas virtuais que apresentam interfaces de comunicação e informação para mediação e desenvolvimento das atividades”. Nos contextos educacionais, os AVAs nos apresentam novas formas de inovação em práticas pedagógicas.

Nesse contexto, para Ribeiro (2007, p. 4) os:

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são softwares educacionais via internet, destinados a apoiar as atividades de educação a distância. Estes softwares oferecem um conjunto de tecnologias de informação e comunicação, que permitem desenvolver as atividades no tempo, espaço e ritmo de cada participante.

Há diversos Ambientes Virtuais de Aprendizagem disponíveis para utilização em vários cenários, em especial no contexto educacional, os AVAs têm como objetivo:

Os AVAs têm por objetivo principal figurar como um espaço de construção do conhecimento por meio do desenvolvimento de atividades educativas, mediadas pelo uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), valorizando a interação e o trabalho colaborativo (MARTINS; TIZIOTTO; CAZARINI, 2016, P. 115).

Nesse sentido, de acordo com Nunes et al., (2015, p. 51) os Ambientes Virtuais de Aprendizagem são capazes de simularem os ambientes presenciais de aprendizagem através do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs. Vale salientar, que esses ambientes e essas tecnologias estão sendo cada vez mais utilizados no âmbito acadêmico e empresarial, uma vez que os/as indivíduos/as estão enxergando essas tecnologias como auxiliar em seus processos diários.

Nesse contexto, Pereira e Rachid (2010, p. 21) dizem que os Ambientes Virtuais de Aprendizagem:

[...] permitem que um grande número de pessoas espalhadas geograficamente por vários lugares do mundo, possam interagir em espaços variados em diferentes horários, através do suporte fornecido pelo ambiente que permite a produção de conteúdo, canais de comunicação, gerenciamento de banco de dados e controle da informação (PEREIRA; RACHID, 2010, p. 21).

De acordo com Moraes (2002 *apud* MORAIS, EDUARDO, MORAIS, 2018, p. 6) os AVAs possuem as seguintes vantagens, conforme apresenta a Fig. 1:

Fig. 1. Vantagens dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem

|  |
|--|
| A interação entre o computador e o aluno;  |
| A possibilidade de se dar atenção individual ao aluno;   |
| A possibilidade do aluno controlar seu próprio ritmo de aprendizagem, assim como a sequência e o tempo;                |
| A apresentação dos materiais de estudo de modo criativo, atrativo e integrado, estimulando e motivando a aprendizagem; |
| A possibilidade de ser usada para avaliar o aluno.   |

Fonte: MORAIS, EDUARDO, MORAIS (2018).

Discorrendo acerca das funcionalidades dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, de acordo com Gonzales (2005 *apud* MORAIS, EDUARDO, MORAIS, 2018, p. 7), as funcionalidades dos AVAs “podem ser organizadas em quatro grupos de ferramentas: de Coordenação, de Comunicação, de Produção dos Alunos ou de Cooperação e de Administração”, conforme é apresentada no Quad. 2.

Quad. 1. Funcionalidades dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem

| Ferramenta   | Funcionalidade  |
|--|---|
| <b>Ferramenta de coordenação</b>                           | Servem de suporte para a organização de um curso são utilizadas pelo professor para disponibilizar informações aos alunos, tanto informações das metodologias do curso (procedimento, duração, objetivos, expectativa, avaliação) e estrutura do ambiente (descrição dos recursos, dinâmica do curso, agenda, etc.), quanto informações pedagógicas: material de apoio (guias, tutoriais), material de leitura (textos de referência, links interessantes, bibliografia e etc.) e recurso de perguntas frequentes (reúne as perguntas mais comuns dos alunos e as respostas correspondentes do professor) |
| <b>Ferramentas de Comunicação</b>                          | Englobam fóruns de discussão, bate-papo, correio eletrônicos e conferência entre os participantes do ambiente têm o objetivo de facilitar o processo de ensino-aprendizagem e estimular a colaboração e interação entre os participantes e o aprendizado contínuo   |
| <b>Ferramentas de Produção dos Alunos ou de Cooperação</b> | Oferece o espaço de publicação e organização do trabalho dos alunos ou grupos, através do portfólio, diário, mural e perfil (de alunos e/ou grupos).  |
| <b>Ferramentas de Administração</b>                        | Oferecem recursos de gerenciamento, do curso (cronograma, ferramentas disponibilizadas, inscrições, etc.), de alunos (relatórios de acesso, frequência no ambiente, utilização de ferramentas, etc.) e de apoio a tutoria (inserir material didático, atualizar agenda, habilitar ferramentas do ambiente, etc.). Através delas é possível fornecer ao professor formador informações sobre a participação e progresso dos alunos no decorrer do curso, apoiando-os e motivando-os durante o processo de construção e compartilhamento do conhecimento. Entre as ferramentas de                           |

|  |   |
|--|---|
|  | comunicação destacam-se: o correio eletrônico, listas de discussões, newsgroup, chat e teleconferência. Nas ferramentas de disponibilização de materiais, podendo ser inseridas por alunos ou professores estão: FTP, editor de texto coletivo, bibliotecas digitais, fórum e outros. |
|--|---|

**Fonte:** MORAIS, EDUARDO, MORAIS (2018).

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem permitem que os/as professores/as desenvolvam atividades educacionais além das presenciais, uma vez que é capaz de aumentar as interações para além da sala de aula, sejam elas em atividades semipresenciais, nos encontros presenciais e nas atividades à distância, podendo oferecer suporte para a comunicação e troca de informação entre os participantes.

Dentre a gama de AVAs existentes, esse trabalho vem tratar do uso do *TelEduc*, esse foi idealizado tendo como objetivo o processo de formação de professores/as para informática educativa, baseado na metodologia de formação contextualizada desenvolvida por pesquisadores/as do NIED (Núcleo de Informática Aplicada à Educação) da Unicamp (Universidade de Campinas).

O *TelEduc* foi desenvolvido como plataforma de *Software* livre, tendo como ferramenta central a disponibilização de atividades. Nesse sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc* possibilita que os/as usuários/as tenham acesso a conceitos em qualquer domínio de conhecimento e ao benefício de diferentes materiais didáticos tais como: textos, *Software*, referências na *Internet*, entre outros – material de apoio, leituras, perguntas – que podem estar à disposição dos/as usuários/as.

A intensa comunicação entre os/as participantes do curso e a ampla visibilidade dos trabalhos desenvolvidos também são pontos importantes. Por isso, o *TelEduc* foi desenvolvido através de um amplo conjunto de ferramentas de comunicação como o Correio Eletrônico, Grupos de Discussão, Mural, Portfólio, Diário de Bordo e Bate-Papo.

O *TelEduc* foi criado de forma participativa, ou seja, todas às suas ferramentas foram idealizadas e projetadas de acordo com as necessidades relatadas por seus possíveis usuários/as. Nesse sentido, ele apresenta características que o diferenciam dos demais Ambientes Virtuais de Aprendizagem para educação à distância disponível no mercado, uma vez que oferece facilidade de uso por pessoas não especialistas em computação e flexibilidade quanto a como usá-lo.

Nesse contexto:

Apesar do TelEduc ser desenvolvido com o propósito da formação de professores na área de informática educativa, ele é muito mais abrangente, pois se tornou um dos softwares mais utilizados para apoiar a educação a distância nas mais diversas áreas. Sua crescente preferência, em comparação com as outras ferramentas está em sua usabilidade (RIBEIRO et al., 2007).

No que diz respeito ao desenvolvimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc*, Ribeiro et al., (2007) vem nos ressaltar que ele

É uma plataforma Open Source, um ambiente de suporte EAD. O seu desenvolvimento é realizado de acordo com as necessidades, tanto tecnológico como metodológicas, por desenvolvedores do Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Hoje, os/as principais usuários/as do *TelEduc* – nos contextos educacionais – são os/as professores/as das universidades públicas e privadas, esses/as que o utilizam para atividades educacionais, disponibilizando materiais, dando suporte a comunicação, interação e facilitando, assim, a aprendizagem dos seus/uas alunos/as, uma vez que esse AVA é capaz de permitir um estreitamento nas relações dos/as envolvidos/as no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, Moraes (2002, p. 203) vem ressaltar que “em qualquer situação de aprendizagem, a interação entre os participantes é de extrema importância. É por meio das interações que se torna possível a troca de experiências, o estabelecimento de parcerias e a cooperação”, assim, acreditamos que a comunicação que o *TelEduc* oferece pode ser uma vantagem no que diz respeito a essa interação, uma vez que os/as alunos/as e os/as professores/as podem vir a se comunicarem de forma mais fácil a partir da utilização dessa ferramenta.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc* oferece várias funcionalidades de aplicação para a Educação à Distância, uma vez que se trata de uma ferramenta capaz de facilitar as dificuldades encontradas – independentemente de que seja os/as alunos/as ou os/as professores/as – na Educação à Distância.

Vale frisar que esses ambientes não são utilizados somente na Educação à Distância, mas também pode ser utilizado em ensinamentos semipresenciais e presenciais, haja vista que ele é

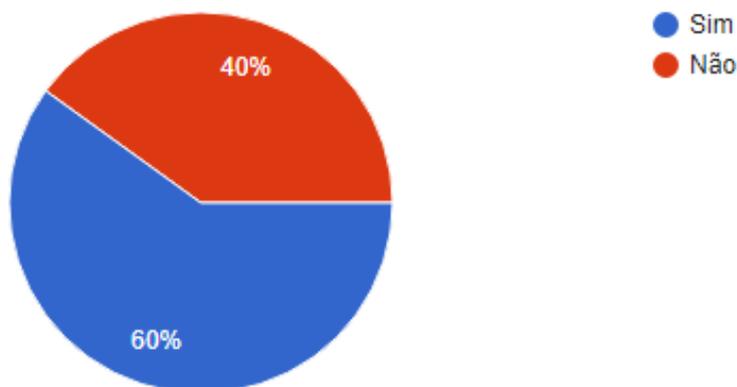
uma ferramenta que visa facilitar a comunicação dos/as envolvidos nos processos educacionais.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação à utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem pudemos observar que 60% dos/as respondentes já utilizaram o ambiente virtual, enquanto que 40% responderam que não o utilizaram. Como mostra a Fig. 2.

Acreditamos que os/as discentes que afirmaram terem utilizado a ferramenta, a utilizaram quando cursaram a disciplina de Introdução a Educação à Distância que é um componente obrigatório do curso de Licenciatura em Computação e Informática da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Campus Angicos-RN. Logo, é bem provável que os/as participantes da pesquisa que afirmaram não terem utilizado a ferramenta irão utilizá-la quando forem cursar a disciplina, haja vista que ela é obrigatória e a ferramenta em questão se encontra inserida no plano da disciplina.

Fig. 2. Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc*.

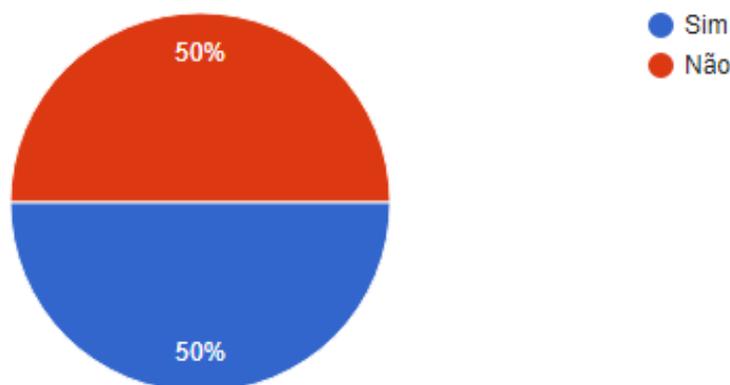


**Fonte:**

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdr3Pm0Bv6AD6XQ5b9cLJu608hhpXdOybRQH1jovvjUSHyb6Q/viewform>.

Com relação aos/as respondentes terem ministrado algum curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc*, constatamos que 50% já realizaram e 50% ainda não. Como mostra a Fig. 3, abaixo. Acreditamos que os 50% que ministraram algum curso utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc* façam parte dos/as 60% que afirmaram utilizar o *TelEduc* – questão anterior – e que tenha colocado em prática o curso desenvolvido na disciplina obrigatória de Introdução a Educação à Distância do curso de Licenciatura em Computação e Informática da UFRSA – Campus Angicos-RN, uma vez que no decorrer da disciplina o/a professor/a avalia os/as alunos/as pelo desenvolvimento e aplicação de um minicurso ofertado totalmente à distância utilizando um Ambiente Virtual de Aprendizagem, nesse caso, em especial, o *TelEduc*.

Fig. 3. Ministrou algum curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc*.



**Fonte:**

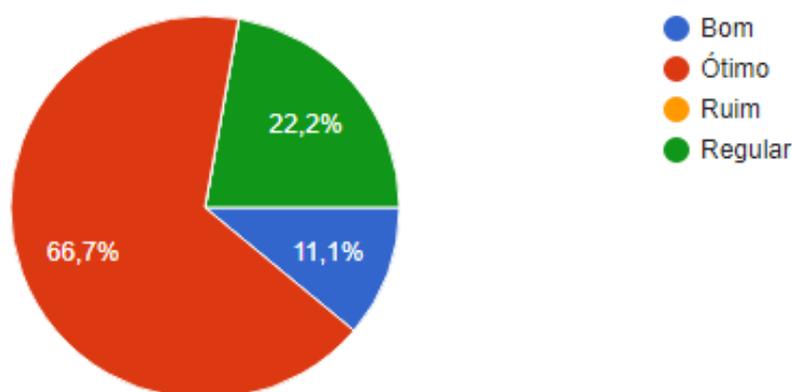
<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdr3Pm0Bv6AD6XQ5b9cLJu608hhpXdOybRQH1jovvjUSHyb6Q/viewform>

Quanto a classificação do Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc* 66,7% dos/as respondentes apontaram o ambiente virtual com sendo ótimo, 22,2% classificaram como sendo regular e, 11,1% como sendo bom. Como apresenta a Fig. 4.

Nessa questão pudemos observar que nenhum/a dos/a respondentes avaliaram a ferramenta como sendo ruim. Acreditamos que os/as que apontaram a ferramenta como ótima, 66,7% provavelmente tenham disponibilizado maior dedicação, atenção e compromisso no desenvolvimento e aplicação do curso, além de acreditarmos que esses/as respondentes se

sintam mais familiarizados com as tecnologias de Educação à Distância, fatores esses, que contribuem de forma grandiosa para o planejamento, desenvolvimento e finalização do curso.

Fig. 4. Classificação do Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc*.



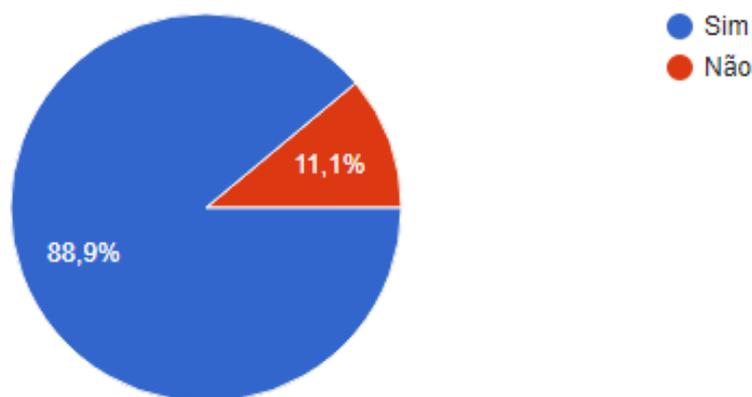
**Fonte:**

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdr3Pm0Bv6AD6XQ5b9cLJu608hhpXdOybRQH1jovvjUSHyb6Q/viewform>

Questionamos ainda se os/as respondentes indicariam o Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc* para outros/as usuários/as e, 88,9% afirmaram que sim, restando apenas 11,1% que não indicariam. Como mostra a Fig. 5, abaixo.

Creemos que a maioria dos/as respondentes indicariam o *TelEduc* por ele ser um Ambiente Virtual de Aprendizagem de fácil acesso, uso e que não necessita que o/a usuário/a disponha de muito conhecimento sobre informática, haja vista que o *TelEduc* dispõe de uma vasta ferramenta de comunicação que possibilita aos/as usuários/as criarem grupos de discussão, bate papo, utilizar correio eletrônico e, dessa forma, contribuem para que os usuários possam a vir tirar dúvidas que venham a surgir no decorrer do curso.

Fig. 5 - Indicaria o Ambiente Virtual de Aprendizagem *TelEduc*.



**Fonte:**

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdr3Pm0Bv6AD6XQ5b9cLJu608hhpXdOybRQH1jovvjUSHyb6Q/viewform>

Ainda realizamos uma pergunta discursiva sobre o que os/as alunos/as achavam do uso dos Ambientes Virtuais na Aprendizagem, em especial, o *TelEduc*, a fim de entendermos o que os/as estudantes o que eles/as achavam do *TelEduc* como ferramenta colaborativa no processo de ensino e aprendizagem e, dentre as respostas, se destacaram:

Acho importante a utilização desses Ambientes, já que vivemos em tempos de hiperconectividade, é importante que haja esses ambientes ocasionando uma inclusão e oportunidades para quem não possa ou não tenha tempo de fazer cursos presenciais, e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem podem e devem servir de ferramenta de apoio para o ensino presencial. Então, concluindo minha resposta, acredito que se o AVA for bem construído, tiver todos os requisitos propostos pelas normas e critérios da Interação Homem Computador - IHC ele só vem a agregar valor para o processo de ensino-aprendizagem de quem os utiliza. (DISCENTE 3).

Uma ótima alternativa para ser utilizado em casos onde os participantes não podem frequentar encontros presenciais e também para a complementação da aprendizagem em outros casos. (DISCENTE 7).

Além disso, acreditamos que Ambientes Virtuais de Aprendizagem como o *TelEduc* facilitam o aprendizado dos/as discentes, uma vez que esses/as saem de aulas somente

teóricas e passam a ter contato com a prática e, dessa forma, passam a interagir de forma mais frequente com os conteúdos estudados.

Acreditamos, ainda, que o fato de o/a professor/a utilizar essa ferramenta em uma disciplina obrigatória numa graduação estimula seus/suas alunos/as a propagarem a ferramenta para seus/suas futuros/as alunos/as – seja de forma presencial ou à distância – e, dessa forma, fazendo com que cada vez mais os Ambientes Virtuais de Aprendizagem passem a agregar em aulas presenciais ou que venham a ser utilizados por pessoas que por alguma razão não possam realizar cursos de forma presencial.

Ainda discutindo sobre os/as estudantes da Licenciatura em Computação e Informática da Ufersa propagarem o AVA *TelEduc* para seus/suas futuros/as estudantes, esses/as profissionais quando egressos da universidade irão possuir novas formas de ensinar, o que hoje, não é tão comum com os/as egressos/as das licenciaturas quanto ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como prática pedagógica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A modalidade de Educação à Distância tem desenvolvido grandes avanços no campo do conhecimento e do saber, frente à sociedade moderna. Esses avanços se devem ao surgimento das novas tecnologias, principalmente com a disponibilização dos recursos computacionais aliados a *Internet*, facilitando, de forma extraordinária, a propagação do ensino e da aprendizagem nos diversos segmentos educacionais.

Como se pôde observar, os Ambientes Virtuais de Aprendizagem são bastante importantes para as plataformas de cursos EAD. Suas características fazem com que uma sala de aula possa ser simulada virtualmente quase em sua totalidade, diminuindo o semântico entre o virtual e o real.

Dessa forma, podemos acreditar que a educação à distância é de grande relevância no processo de ensino e aprendizagem, uma vez, que ela, através dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem permite que o ensino à distância se torne realidade na sociedade, beneficiando pessoas de todos os estados, etnias, gêneros e classes sociais.

O *TelEduc* demonstra-se um ambiente de fácil uso para cursos de Educação à Distância e ambientes colaborativos, possuindo vários recursos reunidos em um só ambiente facilitando o manuseio e a busca de informações, rompendo limitações espaço-temporais, quebra do tempo real que derruba as paredes da sala de aula, permitindo a assincronicidade na aprendizagem e na participação de projetos educacionais, comunicação em tempo real, acesso

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

a um grande contingente de participantes, custo reduzido e declinante, e o aprendizado através da troca e colaboração.

## REFERÊNCIAS

CHAER, Galdino; PEREIRA, Rafael Rosa; RIBEIRO, Elisa Antônia. **A Técnica do Questionário na Pesquisa Educacional**. Evidência, Araxá, 2011.

HAGUENAUER, Cristina Jasbinschek; LIMA, Luciana Guimarães Rodrigues; CORDEIRO FILHO, Francisco. **Comunicação e interação em ambientes virtuais de aprendizagem**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 16., 2010, Foz do Iguaçu. Anais... Foz do Iguaçu: ABED, 2010. 11p.

MARTINES, Régis dos Santos et al. **O uso das tics como recurso pedagógico em sala de aula**. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS, 1., 2018, São Carlos, Sp. **Anais...** . São Carlos, Sp: Ufscar, 2018. p. 1 - 12.

MARTINS, Diego de Oliveira; TIZIOTTO, Simone Aparecida; CAZARINI, Edson Walmir. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) como ferramentas de apoio em Ambientes Complexos de Aprendizagem (ACAs)**. Associação Brasileira de Educação a Distância. Volume 15 – 2016.

MORAES, Maria Cândida (Org). **Educação a distância: fundamentos e práticas**. Campinas, SP: Unicamp / Nied, 2002.

MORAIS, Bruna Tavares de; EDUARDO, Antunes França; MORAIS, Paulo Henrique de. **A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem-ava e suas funcionalidades nas plataformas de ensino a distância-ead**. In: V CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - V CONEDU, Não use números Romanos ou letras, use somente números Arábicos., 2018, Recife, Pe. **Anais...** . Recife, Pe: Editora Realize, 2018. p. 1 - 10.

MORAN, José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 16. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009.

NUNES, Carolina Schmitt; TORRES, Maricel Karina López; OLIVEIRA, Paulo Cristiano de; NAKAYAMA, Marina Keiko. **Aprendizagem Organizacional e Ambientes Virtuais de Aprendizagem: um estudo sobre o Moodle**. Revista de Informática Aplicada, Volume 11, Número 1, 2015.

PEREIRA, Ana Amélia de Souza; RACHID, Christien Lana. **EaD como Ferramenta de Extensão para Cursos Presenciais**. In: Revista iTEC – I:1, 2010. p. 18-29. Disponível em < <http://docplayer.com.br/15089768-Ead-como-ferramenta-de-extensao-para-cursos-presenciais.html>>. Acesso em: 13. Mai. 2019.

RIBEIRO, Elvia Nunes,. Et al., MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo e MENDONÇA, Alzino Furtado. (2007). **A importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na busca de novos domínios na EAD**. Disponível em: <

<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>>. Acesso em: 10 Mai. 2019.

RIBEIRO, Elvia Nunes; MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo; MENDONÇA, Alzino Furtado de. **A IMPORTÂNCIA DOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NA BUSCA DE NOVOS DOMÍNIOS DA EAD.** 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2019.

RICHARDSON, Roberto Jarri. **Pesquisa social: métodos e técnicas.** 3º edição, São Paulo: Atlas, 1999.

**TELEDUC – Educação a distância.** Disponível em: <<http://teleduc.nied.unicamp.br/teleduc/>>. Acesso em: 10 Dez. 2018.

TORNAGHI, Alberto José da Costa. **Tecnologias na educação: ensinando e aprendendo com as TIC : guia do cursista /** Alberto José da Costa Tornaghi, Maria Elisabette Brisola Brito Prado, Maria Elizabeth Biancocini de Almeida. – 2. ed. – Brasília : Secretaria de Educação a Distância, 2010. 120 p. : il. grafs. Tabs.